

SEXUALIDADE, GÊNERO E DIVERSIDADE - CURRÍCULO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Alexandre Bortolini

A Universidade Federal do Rio de Janeiro vem desenvolvendo, desde 2005, o Projeto Diversidade Sexual na Escola, que tem como ação principal um curso de extensão intitulado *Identidades de Gênero e Diversidade Sexual na Escola*, que envolveu, em 2010, mais de 350 profissionais de educação. Fazia parte da própria metodologia do curso incentivar os/as cursistas a realizarem atividades pedagógicas, nos seus contextos escolares, que trabalhassem diretamente a questão da diversidade sexual e de gênero. Estas atividades deveriam ser registradas em diários, que se tornaram nosso principal material de pesquisa. Tendo a análise de conteúdo como metodologia, buscamos analisar *quais os caminhos didático-pedagógicos encontrados/construídos por educadores/as no desenvolvimento dessas atividades, suas oportunidades e limites*. A pesquisa não pretendeu produzir uma prescrição, mas levantar apontamentos a partir das experiências, procurando uma interlocução com a literatura acadêmica – especialmente Foucault, Butler, Louro, Candau, Junqueira e Freire. As atividades pedagógicas foram organizadas tendo em vista a abordagem/ percurso que cada educador/a escolheu para chegar à discussão sobre gênero e sexualidade. Neste trabalho, vamos nos ater às atividades agrupadas na categoria [sujeitos], que se centravam na descrição e valorização de sujeitos homossexuais ou LGBT, suas experiências de vida e características. A maior parte das atividades acabou didatizando os sujeitos, transformando sua experiência em um arcabouço – mais prescritivo que descritivo – que diz quem, como e de que modo são e vivem esses sujeitos. Para além dos estereótipos, as atividades colocam em questão conceitos como identidade e reconhecimento e nos fazem questionar de que modo pensamos a inclusão da perspectiva da diversidade sexual nos currículos escolares. A pesquisa evidencia que, se não há caminho certo, o que ainda há é um longo caminho a ser percorrido na construção de uma pedagogia que tenha o reconhecimento da diferença, a promoção da reflexão crítica e a superação das desigualdades como meio e objetivo.

Palavras-chave: sexualidade, gênero, diversidade sexual.